



NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Companhia Aberta – Bovespa Mais (NUTR3)
CNPJ/MF Nº 51.128.999/0001-90
NIRE 35.300.320.930

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2022

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do primeiro trimestre encerrado em março de 2022, com os seguintes destaques:

- ✓ EBITDA de R\$ 3,6 milhões no 1T22, 197,8% superior ao valor realizado de R\$ 1,2 milhão no mesmo período do ano anterior;
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 34,3 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2022, 35,7% superior aos R\$ 25,3 milhões registrados no mesmo período de 2021;
- ✓ Lucro bruto atinge R\$ 6,9 milhões no 1T22 com margem de 20,3%, superando em 109,2% o lucro bruto realizado no 1T21 que foi de R\$ 3,3 milhões com margem de 13,1%;
- ✓ Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 3,62 milhões no 1T22, aumento de 1,5% quando comparadas aos R\$ 3,57 milhões realizados no 1T21;
- ✓ Lucro líquido de R\$ 1,7 milhão no 1T22, apresentando um aumento de 305,9% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 0,4 milhão realizado no mesmo período de 2021.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A Companhia realizou no 1T22 um EBITDA de R\$ 3,6 milhões, apresentando um acréscimo de 197,8% quando comparado ao valor de R\$ 1,2 milhão realizado no 1T21. O principal fator que influenciou positivamente o EBITDA foi o aumento no faturamento, principalmente no mercado interno, que passou de R\$ 28,1 milhões no 1T21 para R\$ 39,5 milhões no primeiro trimestre de 2022.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2022, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 34,3 milhões, 35,7% superior aos R\$ 25,3 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2021. O lucro bruto atingiu R\$ 6,9 milhões no 1T22, 109,2% superior aos R\$ 3,3 milhões realizados no primeiro trimestre de 2021. A margem bruta de 20,3% registrada no 1T22 ficou muito acima da margem obtida no mesmo período de 2021 que foi de 13,1%, principalmente pelo aumento do faturamento de produtos com melhor margem.

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 3,62 milhões no primeiro trimestre de 2022, apresentando uma redução do percentual destas despesas sobre o valor da receita líquida (10,6% s/ RL), quando comparadas aos R\$ 3,57 milhões gastos no mesmo

período de 2021 (14,1% s/RL). Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 3,15 milhões no 1T22, representando 9,2% sobre a receita líquida do período, apresentando leve aumento percentual se comparado aos 8,9% de GGF (R\$ 2,25 milhões) sobre a receita líquida no 1T21.

Os custos com os produtos vendidos no trimestre de janeiro a março de 2022 foram de R\$ 27,3 milhões, representando 79,7% sobre o valor da receita líquida, superior em 24,6% aos R\$ 21,9 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 86,9% sobre o valor da receita líquida da Companhia. A redução do percentual dos custos com os produtos vendidos sobre o valor da receita líquida da Companhia ocorreu nos custos com matéria prima, que no 1T21 totalizaram R\$ 19,8 milhões (90,3% do CPV) e no 1T22 R\$ 24,2 milhões (88,5% do CPV).

A melhoria dos resultados acima é resultado do esforço contínuo da Companhia para alcançar índices de rentabilidade compatíveis com o segmento em que atua.

O resultado operacional realizado antes do resultado financeiro no 1T22 foi de R\$ 3,4 milhões, apresentando um acréscimo de 220,1% quando comparado ao valor de R\$ 1,1 milhão realizado no 1T21. O lucro líquido registrado no primeiro trimestre de 2022 foi R\$ 1,7 milhão, apresentando um acréscimo de 306,1% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 0,4 milhão realizado no 1T21.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	1T22	AV (%)	1T21	AV (%)	Var. (%) 1T22/1T21
Receita operacional bruta	42.492		30.240		40,5%
Receita operacional líquida	34.266	100,0%	25.252	100,0%	35,7%
Custos dos produtos vendidos	(27.321)	-79,7%	(21.933)	-86,9%	24,6%
Lucro bruto	6.945	20,3%	3.319	13,1%	109,2%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(3.623)	-10,6%	(3.568)	-14,1%	1,5%
Outras (despesas) receitas	109	0,3%	1.321	5,2%	-91,7%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	3.431	10,0%	1.072	4,2%	220,1%
Resultado financeiro líquido	(1.172)	-3,4%	(565)	-2,2%	107,4%
Resultado antes das provisões tributárias	2.259	6,6%	507	2,0%	345,6%
Lucro / (Prejuízo) do período	1.734	5,1%	427	1,7%	306,1%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	1.734	5,1%	427	1,7%	306,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	525	1,5%	80	0,3%	556,3%
Resultado Financeiro Líquido	1.172	3,4%	565	2,2%	107,4%
Depreciação e amortização	134	0,4%	125	0,5%	7,2%
EBITDA	3.565	10,4%	1.197	4,7%	197,8%

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto da Companhia apresentou uma redução de R\$ 3,0 milhões no primeiro trimestre de 2022, passando de R\$ 11,9 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 8,9 milhões em 31 de março de 2022, principalmente em contratos de curto prazo. Esta redução reflete a intenção da Companhia em buscar continuamente uma maior liquidez e

menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e melhorar o perfil e nível do seu endividamento.

O resultado financeiro líquido da Companhia passou de R\$ 0,6 milhão de despesas financeiras no 1T21 para R\$ 1,2 milhão no 1T22. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outras. No primeiro trimestre de 2022 o resultado financeiro foi impactado por R\$ 1,0 milhão de juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores. No mesmo período do ano passado este impacto foi de 0,6 milhão. No 1T22 foi registrado R\$ 317 mil de variação monetária passiva, enquanto no 1T21 houve R\$ 63 mil de variação monetária ativa.

MERCADO DE CAPITAIS

A Nutriplant consta na restrita relação de empresas que oferecem ao investidor a isenção do Imposto de Renda para ganhos com a valorização de suas ações (NUTR3), conforme determinou a Lei 13.043/14 e definiu a divulgação da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) realizada em 11 de julho de 2014, por cumprir com todos os requisitos previstos no artigo 16. A Administração da Companhia acredita que esta medida incentiva a demanda por suas ações e o crescimento das companhias favorecidas junto ao mercado de capitais brasileiro.

A participação societária da Companhia em 31 de março de 2022 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores	95.700	74,8%
Mercado	32.244	25,2%
Total de Ações	127.944	100,0%

A Companhia está acompanhando os acontecimentos relacionados ao COVID-19 (Coronavírus) e informa que vem tomando as providências necessárias no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores e a reduzir os impactos e riscos na continuidade dos seus negócios.

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua equipe comercial e buscando ampliar seus canais de distribuição e oferta de produtos. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a



expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações, a Companhia continuará com a estratégia de contenção de gastos e controle de novos investimentos.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente e de Relações com Investidores